

Obediência por Interesse?

"Para os judeus, fiz-me como judeu, a fim de ganhar os judeus. Para os que estão sujeitos à lei, fiz-me como se estivesse sujeito à lei - se bem que não esteja sujeito à lei - para ganhar aqueles que estão sujeitos à lei." (I Coríntios 9:20 BJ).

Dois sofismas anomistas^(a) são associados ao verso de I Coríntios 9:20:

O primeiro sofisma, usa a afirmativa: "para os judeus, fiz-me como judeu, a fim de ganhar os judeus", para declarar que Paulo praticava a lei de Moisés com o objetivo de satisfazer ideologias judaicas.

O segundo sofisma, utiliza a expressão: "fiz-me como se estivesse sujeito à lei", para insinuar que as atitudes de Paulo não estavam subordinadas à lei de Deus e, que ele comportava-se apenas por conveniência evangelística. O segundo sofisma visa atacar o quarto mandamento do Decálogo.

Estas hediondas alegações anomistas são aniquiladas pela Bíblia ao descrever quem era Paulo e o seu real vínculo com a lei:

"Sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, mas criado nesta cidade. Fui instruído rigorosamente por Gamaliel^(b) na lei de nossos antepassados, sendo tão zeloso por Deus quanto qualquer de vocês hoje." (Atos 22:3 NVI).

"Todos os judeus sabem como tenho vivido desde pequeno, tanto em minha terra natal como em Jerusalém. Eles me conhecem há muito tempo e podem testemunhar, se quiserem, que, como fariseu, vivi de acordo com a seita mais severa da nossa religião." (Atos 26:4-5 NVI).

"(...) Se alguém pensa que tem razões para confiar na carne, eu ainda mais: circuncidado no oitavo dia de vida, pertencente ao povo de Israel, à tribo de Benjamim, verdadeiro hebreu; quanto à lei, fariseu; quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível." (Filipenses 3:4-6 NVI cf. Atos 23:6).

Paulo era filho de hebreus e fariseus, foi membro do sinédrio, conhecia e praticava irrepreensivelmente a lei de Moisés e a cultura judaica (deste que esta não conflitasse com aquela), e fazia estas coisas por causa de seu zelo com Deus. Portanto, ele vivera "natural", "doutrinal", "espiritual" e "culturalmente" como judeu. A expressão "fiz-me como judeu" não foi empregada no sentido de "satisfazer ideologias judaicas", esta alegação é completamente ridícula.



As prerrogativas de Paulo citadas em Atos 22:3, Atos 26:5 e Filipenses 3:4-6, facilitavam a sua aproximação aos judeus para pregar o evangelho, pois davam-lhe condições de entender e

argumentar com as diversas classes da comunidade judaica.¹ Ao dizer, "fiz-me como judeu", ele revelou que agiu respeitando as orientações da lei de Moisés e os procedimentos culturais judaicos sem sobrepujar os princípios do evangelho; ou seja, quando Paulo deparava-se com alguma prática restritamente judaica conflitante com o evangelho, ele não hesitava em preservar este último ([Gálatas 2:14-16](#)).

Paulo tinha conhecimento de que, para o evangelho, não importava se um indivíduo era judeu ou gentio;² mas, comportava-se rigorosamente como judeu sempre que necessário ([I Coríntios 9:20](#) cf. [I Coríntios 10:27-33](#)), e através deste proceder ele evitou intrigas e aproximou seus compatriotas de Jesus. Cuidado semelhante ele manifestou em companhia dos gentios, pois jamais exigiu que os mesmos praticassem coisas pertinentes exclusivamente ao judaísmo ([I Coríntios 9:21](#) cf. [I Coríntios 10:32-33](#)). Apesar disso, ele era constantemente acusado por seus oponentes de que tinha rebelado-se contra a lei de Moisés e passado a viver de acordo com as diversas culturas gentílicas. Adiante alguns acontecimentos que comprovam estas afirmações:

Lei do Nazireu:

"Paulo permaneceu em Corinto por algum tempo. Depois despediu-se dos irmãos e navegou para a Síria, acompanhado de Priscila e Áquila. Antes de embarcar, rapou a cabeça em Cenecria, devido a um voto que havia feito." ([Atos 18:18 NVI](#)).

"Eles foram informados de que você [Paulo] ensina todos os judeus que vivem entre os gentios a se afastarem de Moisés, dizendo-lhes que não circuncidem seus filhos nem vivam de acordo com os nossos costumes. Que faremos? Certamente eles saberão que você chegou. (...)" ([Atos 21:21-22 NVI](#)).

Os votos citados em [Atos 18:18](#) e [Atos 21:23](#) (transcrito adiante) estão alicerçados na lei do Nazireu, que foi promulgada com o objetivo de orientar o proceder durante um determinado período de consagração determinado pelo próprio praticante ([Números 6:1-5](#)). E Cenecria era uma cidade portuária do golfo Sarônico (situada a oeste de Corinto), ela possuía uma população predominantemente gentílica de cultura grego-romana. Então, se Paulo estava vivendo conforme a cultura dos gentios, por que ele procedeu fielmente com a lei do Nazireu nas mencionadas cidades? Ou, se o intuito de Paulo era apenas agradar os judeus, por que ele praticou esta lei à centenas de quilômetros de Jerusalém, longe da observação de seus acusadores?

Ademais, essa consagração de Paulo foi uma excelente oportunidade para ele provar que os seus oponentes testemunhavam falsamente a seu respeito, visto que ele continuava preservando a lei: "Portanto, faça o que lhe dizemos. Estão conosco quatro homens que fizeram um voto. Participe com esses homens dos rituais de purificação e pague as despesas deles, para que rapem a cabeça. Assim, todos saberão que não é verdade o que falam de você [Paulo], mas que você **continua vivendo** em obediência à lei." ([Atos 21:23-24 NVI](#)).

Lei da Circuncisão:

"Querendo Paulo que ele [Timóteo] partisse consigo, realizou a sua circuncisão, por causa dos judeus que havia naqueles lugares. É que todos sabiam que seu pai era grego." (Atos 16:3 BJ). "Ora, nem Tito, que estava comigo, e que era grego, foi obrigado a circuncidar-se." (Gálatas 2:3 BJ).

E então, Paulo era discriminador? (Tiago 2:8-9). Por que ele aceitou a circuncisão de Timóteo e não a de Tito? Se Paulo satisfazia a lei de Moisés apenas para agradar os judeus, por que ele não aceitou que Tito fosse circuncidado, uma vez que um gentio poderia participar deste ritual? (Êxodo 12:48-49 cf. Ezequiel 44:7-8). Onde está o respeito pelo "aspecto ideológico" dos judeus, não era o seu intuito conquista-los?

Legalismo Judaico:

"Quando, porém, Pedro veio a Antioquia, enfrentei-o face a face, por sua atitude condenável. Pois (...) afastou-se e separou-se dos gentios, temendo os que eram da circuncisão. Os demais judeus também se uniram a ele nessa hipocrisia, de modo que até Barnabé se deixou levar. Quando vi que não estavam andando de acordo com a verdade do evangelho, declarei a Pedro, diante de todos: Você é judeu, mas vive como gentio e não como judeu. Portanto, como pode obrigar gentios a viverem como judeus?" (Gálatas 2:11-14 NVI).

Se o propósito de Paulo era "fazer-se como judeu" de acordo com a lei, meramente para convencer os judeus do evangelho, por que ele agiu publicamente contra a atitude deles para com os gentios? Naquele momento, os judeus se baseavam em duas orientações para justificar o comportamento equivocado que mantinham: "É necessário circuncidá-los e determinar-lhes que observem a lei de Moisés." (Atos 15:5 NVI) e, "é **contra** a nossa lei um judeu associar-se a um gentio ou mesmo visitá-lo." (Atos 10:28 NVI). Fundamentados também neste acontecimento, insistimos: Perdeu-se o objetivo de Paulo em seguir a lei pela "ideologia judaica"?

Dentre os exemplos acima, o mais polêmico é o caso da circuncisão envolvendo Timóteo e Tito. Que motivos conduziram Paulo a agir diferentemente nos dois casos?

Timóteo era considerado judeu (nascido de mãe judia e pai gentio) e, conforme as leis judaicas,³ ele poderia ser circuncidado. Aliado a isso, Paulo tinha forte apreço por Timóteo e desejava tê-lo como auxiliar no seu ministério, pois ele estava sempre voltado às Escrituras com verdadeira fé.⁴ E, devido a vida pública que Timóteo desempenharia em favor do evangelho, Paulo concordou em sua circuncisão, visto que: a sua continua convivência com os judeus, associada a sua anterior condição incircuncisa, teria causado descrédito por parte deles; fatalmente não aceitariam Timóteo como instrutor cristão. Então, Paulo, para evitar que ele se tornasse motivo de constrangimento na comunidade judaica, concordou com a sua circuncisão.

Tito, por sua vez, era gentio e nada justificava a realização de sua circuncisão. Ademais, Paulo entraria em conflito com aquilo que ele próprio ensinava: "Porque em Cristo Jesus nem circuncisão

nem incircuncisão têm efeito algum, mas sim a fé que atua pelo amor." ([Gálatas 5:6 NVI](#); [Romanos 2:29](#) cf. [Deuteronômio 30:6](#)). Embora a circuncisão não tenha importância alguma para o evangelho, ela possui forte influência no judaísmo. Não obstante, Paulo não iria retomar algo que já havia sido resolvido no concílio de Jerusalém^(c).

Assim, a circuncisão de Timóteo além de ter sido neutra para o evangelho, não confrontou um de seus princípios fundamentais, uma vez que ela não foi praticada com o intuito de obter justificação por obras (cf. [Romanos 9:30-32](#), [Gálatas 2:15-16](#)). Deste modo, Paulo procedeu de acordo com a lei para atender uma particularidade na cultura judaica sem infringir o evangelho. Vale ressaltar ainda que a expressão "sujeitos à lei" de [I Coríntios 9:20](#), refere-se a obediência integral da lei^(d) de Moisés. Os judeus que ainda não tinham aceitado o sacrifício de Cristo acreditavam na completa submissão à ela, sobretudo aos preceitos cerimoniais ([II Coríntios 3:14-15](#) cf. [Atos 15:1](#)).

Considerações Finais

Embora relutante contra o evangelho, a nação de Israel não havia sido esquecida completamente por Paulo ([Atos 13:46](#) cf. [I Coríntios 10:32-33](#), [Hebreus 3:12-14](#)). Em meio as dificuldades, Paulo mantinha a esperança de ver o seu próprio povo envolvendo-se também com Cristo.

Ele realizou várias viagens evangelísticas para diversas localidades fora da Palestina e, conseqüentemente, teve contato com diversas culturas. Todavia, sempre buscou respeitá-las enquanto este respeito não confrontasse o evangelho e a lei de Deus. E o verso de [I Coríntios 9:21](#) expõem nitidamente este comportamento:

"Para aqueles que vivem sem a lei, fiz-me como se vivesse sem a lei - ainda que não viva sem a lei de Deus, pois estou sob a lei de Cristo - para ganhar aqueles que vivem sem a lei." (BJ).

O texto de [I Coríntios 9:21](#) é, inseparavelmente, complemento de [I Coríntios 9:20](#). Contudo, ele é ignorado propositalmente por aqueles que defendem os sofismas apresentados no início deste estudo pelos seguintes motivos:

A expressão, "sem a lei" de [I Coríntios 9:21](#), refere-se aos gentios que não conheciam em sua plenitude a lei de Deus, mas agiam em conformidade com os seus princípios^(e) ([Romanos 2:14-16](#)).



A afirmativa, "para aqueles que vivem sem a lei, fiz-me como se vivesse sem a lei" ([I Coríntios 9:21 BJ](#)), demonstra a preocupação de Paulo quanto ao seu procedimento como judeu frente a cultura dos gentios, e atitude similar foi adotada com as questões legislativas e culturais dos judeus: "para os que estão sujeitos à lei, fiz-me como se estivesse sujeito à lei" ([I Coríntios 9:20 BJ](#)).

A declaração, "ainda que não viva sem a lei de Deus" ([I Coríntios 9:21 BJ](#)), pulveriza a insinuação anomista de que as atitudes de Paulo não eram subordinadas aos Dez

Mandamentos^(f) (cf. [Romanos 7:22](#); [Romanos 8:6-7](#), [Romanos 13:8-10](#)). Da mesma forma aniquila a alegação de que a sua observância sabática não era fundamentada pelo quarto mandamento^(g).

Apesar de todo o seu conhecimento e zelo pela lei de Moisés, Paulo discernia as coisas que eram praticáveis com o advento da nova aliança: "Foi alguém chamado sendo já circunciso? Não desfaça a sua circuncisão. Foi alguém chamado sendo incircunciso? Não se circuncide. A circuncisão não significa nada, e a incircuncisão também nada é; o que importa é obedecer aos mandamentos de Deus." ([I Coríntios 7:18-19 NVI](#) cf. [Hebreus 10:16-17](#)); isto é, obedecer a lei de Deus^(h).

Assim, nota-se claramente as falácias elaboradas por meio de textos bíblicos descontextualizados para atacar a lei e Deus. Igualmente, observar-se o motivo que conduz a este sórdido comportamento: satisfazer a consciência estagnada no erro.



a. Sofisma: argumento elaborado com o intuito de induzir ao erro; raciocínio capcioso alicerçado em ideia inconsistente; aquilo que foi elaborado para conduzir propositalmente ao engano. Anomista: pensamento ou indivíduo que rejeita os padrões de conduta determinados pela lei de Deus; aquele que defende que o comportamento humano não deve estar sujeito as regras de uma lei, sobretudo as divinas.

b. Gamaliel era fariseu, mestre da lei e respeitado por todo o povo judeu ([Atos 5:34](#)).

c. Acesse: [O Concílio de Jerusalém](#)

d. Alguns comentaristas interpretam a expressão, "sujeitos à lei" de [I Coríntios 9:20](#), como sendo as leis rabínicas criadas a partir da lei de Moisés.

e. Acesse: [A Lei de Deus aos Romanos - II](#)

f. Acesse: [A Lei de Deus aos Romanos](#)

g. Acesse: [Dias, Meses, Tempos e Anos](#)

h. Acesse: [Lei de Deus & Lei de Moisés](#)

1. [Atos 13:16-22](#); [Atos 14:1-2](#); [Atos 17:1-4](#); [Atos 28:17-20](#).

2. [Romanos 2:25-29](#); [Romanos 3:29-30](#); [Romanos 10:12-13](#); [I Coríntios 12:13](#); [Gálatas 6:15](#); [Colossenses 3:11](#).

3. *Babylonian Talmud: Tractate Yebamoth*, folio 45(b).

4. [Romanos 16:21](#); [Atos 19:21-22](#); [I Coríntios 4:17](#); [I Coríntios 16:10-11](#); [I Timóteo 1:1-2](#); [II Timóteo 1:1-5](#); [II Timóteo 3:14-15](#).



Obediência por Interesse?, v.2 - 19/10/2013

Fonte: [IASD On-line Tríplice Mensagem Angélica](#)

<https://sites.google.com/site/iasdonline>

<https://www.facebook.com/restauradoresdeveredas>